

DÉCIMA REUNIÃO DA SECRETARIA TÉCNICA EM 2009 (ST-10/09)

Data e hora:	11.11.2009, das 09 às 13 horas.	
Local:	DATASUS, por videoconferência: Brasília (sala 177-B, edifício anexo do Ministério da Saúde) e Rio de Janeiro (Rua México 128, sala 801 - 8º andar)	
Coordenação:	Ernani Bento Bandarra (DATASUS/MS) ^δ Luis Gustavo Loyola dos Santos (DATASUS/MS)	bandarra@datasus.gov.br gustavo.loyola@saude.gov.br
Participantes:	André Bonifácio de Carvalho (SGEP/MS) Antonio Tadeu de Oliveira (IBGE) ^δ Ayrton Martinello (SPO/MS) Ceres Albuquerque (ANS/MS) ^δ Giselle Hentzy Moraes (OPAS) Jacques Levin (DATASUS/MS) ^δ João B. Risi Junior (OPAS) José Gerardo Moya (OPAS) Lúcia Queiroz (DAGD/MS) Rejane Cruz (OPAS)	andre.bonifacio@saude.gov.br tadeu@ibge.gov.br ayrton@saude.gov.br ceres@ans.gov.br moraegis@bra.ops-oms.org jlevin@datasus.gov.br risi@bra.ops-oms.org movajose@bra.ops-oms.org lucia.queiroz@saude.gov.br cruzreja@bra.ops-oms.org
Convidados:	Helvécio Bueno (CTI Sala de Situação) Rogério da Silva Pacheco (CGDI)	helvecio@terra.com.br rogerio.pacheco@saude.gov.br
^δ Participantes no Rio de Janeiro		

RELATÓRIO

1. Abertura dos trabalhos

A reunião foi realizada por videoconferência nas dependências do DATASUS/MS em Brasília e no Rio de Janeiro, conforme participação indicada na relação acima. Ernani Bandarra coordenou os trabalhos, que foram acompanhados integralmente pelo Diretor do DATASUS, Luis Gustavo Loyola dos Santos.

A agenda da reunião enfatizou tópicos específicos da POP 2009, à luz das conclusões e recomendações preliminares da 19ª Oficina de Trabalho Interagencial (OTI) realizada em 21 e 22 de outubro de 2009, tendo em vista a elaboração da POP 2010.

O relatório da última reunião da Secretaria Técnica, realizada no dia 07 de outubro de 2009, foi aprovado pelos presentes, sem alterações.

2. Avaliação da 19ª OTI (21 e 22 de outubro de 2009)

Giselle Hentzy Moraes apresentou algumas fotos do evento, destacando aspectos relevantes da reunião, tais como a participação da Dra. Márcia Bassit (Secretaria Executiva do Ministério da Saúde), a revisão da matriz de indicadores, a apresentação de experiências

estaduais da Ripsa e a utilização do recurso Elluminate, que possibilitou participações virtuais.

Foram muito bem recebidos os comentários de Márcia Bassit na sessão de abertura, relacionando a atuação da Ripsa com prioridades do Ministério da Saúde. Especificamente: (i) a contribuição do IDB para o planejamento e gestão em saúde; (ii) a iniciativa de revisão e proposição de novos indicadores, destacando a necessidade de indicadores de monitoramento da gestão; (iii) a realização de inquéritos de base populacional articulados com o IBGE, em especial a proposta do Inquérito Nacional de Saúde, a PNAD-Saúde e o PENSE; (iv) a busca de padrões que possibilitem viabilizar o prontuário eletrônico, destacando a participação na ABNT e na ISO; (v) a adesão de cinco estados à iniciativa “Ripsa no Estado”; (vi) o apoio ao Plano Nacional de Saúde e ao PlanejaSUS; (vii) a publicação do informe de situação e tendências sobre demografia e saúde e do livro de indicadores básicos na versão em espanhol; e (viii) a recente criação do Comitê de Informação e Informática, composto por todas as secretarias e órgãos vinculados ao Ministério da Saúde, o que representa o resgate da gestão da tecnologia da informação pelo DATASUS e a retomada da proposta da sala de situação de saúde do Ministério.

Contudo, a abordagem desses temas pela Secretária sugere que se aprofunde, no âmbito interno do Ministério da Saúde, o entendimento sobre a participação da Ripsa na política nacional de informação em saúde. De fato, o Ministério tem tido papel pouco ativo na proposição de pautas de trabalho para a Ripsa, sendo esta iniciativa mais valorizada por instituições externas à direção do SUS. Será necessário, portanto, que a POP 2010 reflita maior interação com a política nacional de saúde.

Nessa perspectiva, Gustavo Loyola manifestou a intenção de realizar uma reunião com os profissionais do DATASUS que estiveram presentes em três eventos internacionais recentemente realizados na área de informática em saúde (relatório da reunião da Secretaria Técnica em outubro), para discutir os rumos da política sobre terminologia em saúde.

3. IDB 2009: revisão da matriz de indicadores

João Risi comentou o posicionamento da 19ª OTI sobre a revisão da matriz de indicadores, ressaltando que ela implica: (i) conciliar a concepção de conjunto de indicadores básicos adotada na Ripsa, com a tendência de expansão da base observada nos últimos anos; (ii) definir a intersecção da base Ripsa com os subconjuntos de indicadores trabalhados por CTI específicos; (iii) compatibilizar a construção do IDB nacional com os IDB estaduais; e (iv) articular a categorização dos indicadores do IDB com os de gestão do SUS, em especial o Pacto pela Saúde. Em vista disso, a 19ª OTI aprovou a criação de um grupo para desenvolver proposta preliminar a ser apresentada à 20ª OTI.

A complexidade do processo levou a Secretaria Técnica a recomendar que a edição 2009 mantenha o formato atual, sem alterações de maior profundidade, e que as modificações resultantes da ampla revisão proposta se apliquem à edição 2010. Para o CGI de Fatores de Risco, recentemente criado, devem ser consideradas para o IDB 2009 as propostas de alteração de fonte dos indicadores existentes. Antônio Tadeu sugeriu a elaboração de cronograma que possibilite a conclusão dos trabalhos no segundo semestre de 2010. Na próxima reunião da Secretaria Técnica, João Risi apresentará uma proposta a respeito.

Jaques Levin comentou a relevância da obtenção antecipada dos dados da PNAD 2009; nesse sentido, Gustavo Loyola providenciará ofício da Dra. Márcia Bassit ao IBGE solicitando os dados da PNAD 2009.

4. RIPSA no Estado

João Risi informou sobre a reunião agendada para 18/11/09 com a nova presidente do CONASS, Dra. Beatriz Dobashi, para discutir os rumos do processo. Participarão Ernani Bandarra (ST/Ripsa), Ilara Moraes (CTI Ripsa no Estado) e Nereu Mansano (CONASS). Pretende-se apresentar as dificuldades observadas para consolidar as experiências piloto e expandir o processo a outros estados, o que requer maior envolvimento do CONASS. Em função disso, decidiu-se adiar para 2010 a 3ª oficina de trabalho da Ripsa no Estado, que estava prevista para o período de 25 a 27 de novembro de 2009. Está mantida a realização da 14ª reunião do CTI “Ripsa no Estado” (CTI-EST), em 27 de novembro de 2009, na ENSP/Fiocruz - Rio de Janeiro.

Giselle Hentzy Moraes informou sobre a confirmação da 3ª OTI da Bahia no dia 24 de novembro de 2009, à qual deverão comparecer Else Gribel (ENSP/FIOCRUZ), Antônio Tadeu de Oliveira (IBGE) e Dulce Quevedo (SC). Também foi informada a data prevista para a realização da OTI de Minas Gerais (11/12/2009).

Otaliba Libânio não pôde estar presente para expor o “Uso de Indicadores Desagregados”, tema que passa à próxima reunião da Secretaria Técnica. Antônio Tadeu solicitou o compartilhamento da metodologia que está sendo discutida, e Ceres Albuquerque solicitou o envio das referências bibliográficas utilizadas neste trabalho. O assunto será tratado na reunião do CTI-EST, em 27 de novembro, da qual participará Carla Andrade, que apóia Célia Landmann no desenvolvimento do método.

André Bonifácio se referiu à experiência de avaliação realizada pela SGEP nos estados, que evidencia muitas dificuldades e limitações para qualificar a informação. Propôs que, além de se verificar a adesão ao Pacto pela Saúde, seja feito um esforço de discussão de indicadores, tendo como referência a metodologia da Ripsa. Informou também sobre uma ferramenta eletrônica que está sendo desenvolvida em parceria com o DATASUS, para auxiliar os estados na produção do relatório de gestão (reunião agendada para 26-27 de novembro).

Em relação ao trabalho de revisão e compatibilização dos indicadores do Pacto com os da Ripsa, Lúcia Queiroz informou que só poderá assumir compromisso com esta atividade após preencher o posto específico no DAGD.

5. CTI “Sala de Situação de Saúde”

Helvécio Bueno apresentou proposta de Esquema Básico de trabalho do CTI “Sala de Situação de Saúde”, destacando como produtos esperados: (i) documento conceitual sobre salas de situação de saúde; (ii) protótipo modular de sala de situação de saúde, apoiado na construção dos indicadores do Pacto pela Saúde, capturados automaticamente da internet; e (iii) apoio às demandas das diferentes experiências nacionais.

Sobre a composição do CTI, Lúcia Queiroz recomendou o envolvimento de Neilton Araújo de Oliveira (Secretário Adjunto da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde), e Gustavo Loyola prontificou-se a convidá-lo para participar do trabalho. Ayrton Martinello destacou a necessidade de incluir representantes externos, sugerindo o nome de Eduardo Mota, por sua contribuição no CTI do Plano Nacional de Saúde.

Ayrton sugeriu ainda que o CTI - Sala de situação crie um aplicativo e produtos específicos para estados e municípios. Gustavo Loyola enfatizou a importância da busca de convergência entre os trabalhos dos diferentes grupos que atuam na proposta de sala de situação de saúde. A primeira reunião do CTI - Sala de Situação ficou agendada para o dia 30 de novembro de 2009.

6. Informes: ABRASCO

Giselle Hentzy Moraes apresentou fotos e alguns destaques do IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCO) realizado no período de 31 de outubro a 04 de novembro de 2009 em Recife (Pernambuco), que contou com a presença do Presidente da República, do Ministro da Saúde José Gomes Temporão e do Diretor do DATASUS, Luiz Gustavo Loyola. O Painel sobre a Ripsa foi muito concorrido, com apresentações de Roberto Nogueira (Informe sobre demografia e saúde), Maurício Pereira (IDB) e Cláudia Rizzo (Qualidade dos SIS).

Na oportunidade foram apresentados novos produtos da Ripsa (folder IDB 2008, mousepad e marcador) distribuídos durante o Congresso. Para os participantes da reunião que estavam em Brasília, foram entregues os três produtos da Ripsa. José Moya apresentou o livro “Gestão do Conhecimento”.

7. Assuntos gerais

A agenda de eventos da Ripsa foi atualizada por Giselle Hentzy Moraes, com a confirmação de participação na Mostra de Experiência Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI) a ser realizada entre os dias 18 e 20 de novembro. No dia 20 de novembro haverá uma mesa sobre Ripsa nos estados, com participação de João Risi e Ilara Moraes.

Rejane Cruz informou a realização de reunião sobre o “espaço colaborativo” da BVS-Ripsa, na BIREME (São Paulo) nos dias 12 e 13 de novembro de 2009, com a participação de Rejane Cruz, Giselle Hentzy Moraes e Haroldo Santos (DATASUS). Informou também sobre outra reunião na BIREME, em 26 de novembro, para discutir o Portal de Fichas da BVS- Ripsa, com a participação de Rejane Cruz e Jaques Levin.

Gustavo Loyola convocou Ernani Bandarra e Jaques Levin para discutir a factibilidade de projetos com a BIREME, resultado da visita realizada à BIREME na semana anterior.

João Risi comentou que as conclusões e recomendações desta reunião da Secretaria Técnica serão tomadas como subsídios para elaborar a POP 2010. Outros produtos serão discutidos na próxima reunião, com o mesmo objetivo. Será necessário avaliar o andamento do trabalho de alguns CTI que tiveram baixo desempenho em 2009.

José Moya informou sobre o interesse do Ministério da Saúde da Argentina de visitar o Ministério da Saúde do Brasil e conhecer a experiência de trabalho da Ripsa. Solicitou a Gustavo Loyola verificar disponibilidade de agenda para organizar uma visita de três dias, entre a segunda quinzena de novembro e a primeira de dezembro de 2009.

Brasília, 30 de novembro de 2009

Ernani Bento Bandarra (DATASUS/MS)

Luis Gustavo Loyola dos Santos (DATASUS/MS)

Lúcia Queiroz (DAGD/MS)

André Bonifácio de Carvalho (SGEP/MS)

Antonio Tadeu de Oliveira (IBGE)

Ayrton Martinello (SPO/MS)

Ceres Albuquerque (ANS/MS)

Giselle Hentzy Moraes (OPAS)

Helvécio Bueno (SES_DF)

Jacques Levin (DATASUS/MS)

João B. Risi Junior (OPAS)

José Gerardo Moya (OPAS)

Rejane Cruz (OPAS)